<u>O</u> <u>PARAHYBANO</u>

24 DE AGOSTO DE 1892

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇIO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia....... 60 rs. Do dia anterior. 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE QUARTA-FE RA 24 DE AGOSTO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes. INTERIOR E ESTADOS—Anno. . . . Sem. . . 88000—Trim. .

35000 145000 45000 N. 149

Pedimos aos nossos assignantes da Capital e interior que se acham em atraso, o obseguio de mandarem saldar seos debitos com esta empreza, afim de não lhes suspen dermos a remessa de nossa fotha.

A Reducção

Honra governamental

Como se fizesse timbre em dar no diariamente inconcuss is provas de suc leviandade, o sr. Alviso Michalo, seir ter presido ainda a responsabilidade da posição que tão indoridamente occupa, não vê, não observa, não se preoccupa mesmo com o papel ridiculo que o estlo fazendo representar no scenario politico:

Apparentando abnogação e desinteresse, que muito longe esti de os ter un descendente desse velho decrepito que tira o seu fugaz prestigio na politica do Estado nas coudelarias do palacio de Itamaraty, s. exc. procura a todo transe fazer-se eleger presidente da Parahyba, faltando desfaçadamente embora la suapalavra-de cavalheiro, a sua houra de administrador.

Os meios empregados por s. exc. são com effeito suasorios: onde encontra o sr. Alvaro resistencia, determinada pelo brio e bela honra, deixa cahir desapiedadamente, com a brutalidade de uma i iconsciencia, o alfange destruidor, pro curando tudo abater, tudo levar de ve i cida, mas conseguindo apenas deixar d pė, e mais brancos e illuminados, o brio e a houra dos que, n'esse naufragio de caracteres, ainda encontram na propria dignidade forças para salval-os!

Onde não encontra resistencia, por que morta é a consciencia e longe vac o pundonor do homem publico, são as promessas do um melhor futuro, tudo aguardando-se para a reorganisação do Estado, que adormecem alegremente essas almas faceis de contentar!

Doador e doados estão perfeitamente a gosto nesse terreno, porque os seus sentimentos unificam-se, tornam-se uno, e a ingratidão abraça a pertidia, e a deslealdade oscula a traição!

E sobre essas rainas moraes que vão todos os dias se accumulan lo ficará somente de p3 o seu unico autor: a sinistra figura de Mazzarino!

A circular dirigida polo sr. Alvaro Machado, em data de 3 do corrente, aos presidentes das intende acias municipaes, recommendando-lhes a maior imparciajidade na eleição, ou que melhor nome tenha a farça projectada para o dia 7 de Setembro, daria, pelos actos que se the seguiram, emanados do gabinete governamental, a mais triste copia do lente da escola superior de guerra, se ha muito não soubes emos todos que a leveza de espirito e de idéas e falta de circumspeçção e criterio são a característica d'esse admidistrador que tão facilmente brinca até com a propria honra!

APPELLANDO PARA A HONRA DECAVALHEI ROE DE PATRIOTA afim de que os presidentes das intendencias DRIXEM CORRER COM MAXIMA LIBERDADE O PLEITO ELEI-TORAL, como tom entretanto correspondido o sr. Alvaro Machado o seu proprio appollo? Domettiado em massa as intendoncias nos municipios on que sabe s exe, não triumplanta a fraude, e a liberdade e apuração do voto seriam uma roulidade: aubstrainde settregamente

por doceis e maleaveis instrumentos as | za menos digna, que se procura desfar-| vernador provisorio não foi, como não autoridades policiaes e enviando para o interior emissarios com CARTA BRANCA, tirados da officialidade do corpo de po-

E a isto cliama s. exc. Honra de cava-LHEIRO E DE PATRIOTA E RESPEITO RELI-GIOSO AO SAGRADO PRINCIPIO DA LIBER-DADE DO VOTO.

Mas então, inquiro desassocegado o espirito, que siguificação terão aquellas palavras nos labios do pseudo governador da Parahyba? Como se appella tão facilmente para a honra alheia quando deixa-se-rolar-por terra e ser espesinhada pelo primeiro Gravoche a propria ? O que será sagrado para esse mojo que, invocando tão puro sentimento, faz osienta xão de falta absolata delle ?

Mas que importa, dirá o sr. Alvaro Machado, se eu Escréb o presidente da Parahyba?

E o escudeiro do marcellal Floriano Peixoto sentir-se-ha orgulhoso por ter um sobrinho digno de si!

EUGENIO TOSCANO.

Por muito que já estejão conhecidos, ante os motivos que tenho expendido, e em face das revelações feitas pelo nosso inclyto cliefe, no seu manifesto aos amigos, a causa real do rompimento com que s. exc. o sr. Alvaro Machado procurou esphacelar o partido por elle mesmo orgauisado, como tão jactanciosamente o affirmava, sempre que tinha de fazer referencias aos negocios políticos deste Estado, não é demais que prosigamos na tarefa que nos imposemos de mostrar em todasun nudez a negrara do proceder politico daquelle que governava la Parahyba, como continúa a governar, não por amor ao seu engrandecimento, mas para servir a s intuito dessa politica federativa de centralisação, na qual quem dispõe. dos desclaos de un como de todos os Estados não é a sua soberania popular, mas Idecantado dr. Abdon Felinto Milanez a sobermia da força que se tem impostaos mesmos Estados, emana la da grandeza da juello, que, sob as apparencias de jegalidado, tem procurado exercer a mais perniciosa influencia un organisa-

Quem não vé, não sente, não compreprovisorio não procuraria dar lo golpe de graça sobre o partido, que elle procura inavá. rodusir a facções, para arredar da arena des trabalhos aquelles com quem tão bem parecia ir servindo a causa publica, nara os substituir por outros, unicamente por que estes contão com o-favoritismo do marcchal presidente da republica?

E que motivos poderião ter o marechal contra os nossos aniigos ?

Desservião elles a causa da boa organisação do Estado, commetterão algum peccado ainda mesmo venial contra a gravidado que deve assistir, nos negocios ; da publica administração ?

que o pupillo do presidente da Republica. Brasileira não se desligaria dos la jos da solidariedade politica que se ião consolidando ontro s. exe. e os nossos amigos que represent le a parte despretenciesa vistos de viseira erguida para que o pevo do partido, o que gom ello sorvirão a con-Teonhejá à oncarna jão da perfidia nosra, l'Ayros, tonto da moralidade publica, por cerea de franto mais negra, quanto la revivavelta longos sote in fee, se não tora outra can I política desas asinhalhota do senhor no

ignominia de que se devem sentir cober-[tos de attinencia ao bem do Estado, nem tos os que representão papel saliente na empreitada compromettedora dos reaes interesses do Estado.

E essa cauza não pode ser outra alem da que está tão claramente apontada no manifesto politico publicado pelo dr. Eugenio Toscano, onde se descortina a somma de miserias, que concorrerão para o desenlace dessa comedia, cujo actor principal cra critre nós o sr. governador provisorio, e na qual se vé claramente como protogonist<u>a o escolhido do marechal</u> Floriano Peixoto, o unico Parahybano apto para, no conceito do vice-presidente da Republica, ser tudo e tudo neste Estado, que com a dominação dessa entidade ficaria por sua vez entregue de pés e mãos atados aos capriehos do autocrata dos Estados Federados do Brazil.

Quaes erão entretanto os motivos que determinavão à poderosa vontade do marechal Floriano Peixoto para antepor-nos n:na entitade que não se salientou nem mesmo se manifestou pelo minimo trabalho em todos os movimentos que se desenrolarão no Brazil depois de 15 de novembro de 1889, e menos nos movimentos transmettidores da situação política dezembro do 1891?

Ninguem terá habilidade bastante para disfarçar a causa efficiente dessa preferencia sem a menor justificativa.

Em quanto os nossos amigos se debatito no meio das lutas expostas aos azares que serião a consequencia de uma decrota, o homem que preparava-se para o assalto que de limproviso deveria ser dado contra os triumphadores, ruminava, entre as quatro paredes de seu escriptorio, o plano da batalha, cujas armas serião as intrigas de reposteiro com a metralhadora que denominaremosperfidia! 🗕

Para isto contava elle principalmente rom as facilidades que se lhe deparavão, conhecidas as intimidades do nunca assaz como marechal vice-presidente da Republica Brazileira.

E abi estamos vendo coroado de feliz exito o audacioso tentamen, cujo agente principal se occultava na emboscada, que tinha por amparo esses visos de desprendimento, e as significações do nehende, que a não ser a pertinacia dessa Inhum direito de estar a frente dos negoindebita intervenção, o sr. governador cios publicos, pela henhuma participação até então, na política que os determi-

-E' que contava com o nunca desm**e**ntido genio do nosso antigo Anna Bolena, revisto, correcto e augmentado com a sua longa residencia na lantiga corte do im_ rerio, hoje Capital Federal, onde melhor se aprende a arte das simulações e das urdiduras de toda casta de política le polí-Floriano Peixoto para assim proceder ticagem a exercitar-se conformo os tempos e as pessoas.

> Temos, por tanto, o TERCIUS GAUDET eterno dos movimentos da natureza; o verdadeiro zangão, que súga o favo preparado pela laboriosa abelha.

Não podemos porêm consentir que não Ninguem o diră; e todos bem veem se diga a verdade, como ella é, para vi rem desvirtual-a com pretextos inverosimeis e inacceitaveis.

Não podemos consentir que se una carom de envalueiros os que devem ser

çar com protextos que mais augmentão a podia ser determinada por acontecimenloi determinada por actos compromettedores dos seus reaes interesses e menos dos interesses geraes da politica a que todos serviamos.

> Não nos encommodaria que o sr. Alvaro Machado achando mais esbeltos no corpo e mais aguçados n'alma es drs. Gama e Mello e outros, lhes desse a ultima hora preferencia, fazendo-o porém com a franqueza que nos devia, mas nunea com a traição de que fomos alvo, para sermos alcunhados de traidores.

> Traidores os que accederão a todos os desejos do sr. Alvaro Machado no que foi attinente aos trabálhos do congresso constituinte!

> Traidores nos que até o ultimo instante, quando se la encerrar a sessão constituinte ainda ouviamos de s. exc. as MAIS SINCERAS affirmações de estima e de solidariedade politica!

Não: traidores, verdadeiramente traidor, e traidores erão aquelles que ex ploravão a bóa fá dos seus correligiona rios embain lo-lhe os espiritos.

Traidor era a juelle que obedecendo uma ordem superior levantava questão de contiança politica sobre o modo de em que viviamos até o inolvidavel 27 de fazor-se a eleição presidencial, porque -sábla-que-não-tiuha-força —para - compri. mir o congresso, como está hoje comprimindo o eleitorado, afim, não somente de fazer-se eleger, como para excluir ba. da eleição áquelle que foi o braço direito da melhor pliase de sua administrayāo, cuja candidatura foi assontada pot si de accordo com o congresso.

> Traidor è aquelle que dada esta combinagão, deixa que ella seja traduzida em facto pelas assiguaturas dos representantes do Estado em um manifesto eleitoral para logo depois buscar meios de expór ao ridicalo esses correligionarios, a quem procura submetter, para que elles procedão de modo contrario áquillo que elles mesmos aconselharam.

Traidores são os que, recebidos os serviços, menospresa os homens do - traba-Ilio para chamar á acorcarem-os os homens da inercia, arrastando pela estrada da perfidia a outros que hontem fazião as mais vivas protestações de franca c sincera adhesão ao illustre chefe politico tr. Eugenio Toscano, e que hoje seguem commissionados pelo sr. Alvaro Macha do para o grande serviço eleitoral, 6 encarregados de obterem a exclusão de sea nomemo comicio Livre, que vae ter lugar sob a presidencia do faturo presidente do Estado.

Digamos francamente as cousas como ellas são, porquo devemos esperar a justica dos homenssãos de juizo, para que eada um fique com o qualideativo a - que tem direito, por saa norma de boa ou má e⊃n laeta politica.

Antonio Bernardino.

Um telegramma recebido no dia 20 do mez passado de Montevidéo pel'O Paiz communica haver o Siglo, folh i nontevideana, contestado a existencia de adhesões á separação do Rie Frando do Sul, conforme o boato posto em circulação | pelo Dr. Barros Cassal om Buenos-

Não se explica...

Consta-nos que o sr. Alvaro Machado acaba de reduzir a 3 a quota de 6% que percebia o empregado do thesouro, encarregado da cobrança do imposto de transito do gado de producção do Estado, exposto a venda em Itabaianna.

Não sabemos quies os fundamentos em que assentou o acto do governo, mas elles não podem esca--par-a-nota do ridiculo por-excellencia, porquanto difficilimo nos é, por mais que excogitemos, encontrar uma razão ponderosa para justificar semelhante erro.

Certo que não se trata de uma traça politica, mas sim de uma consequencia da politica de subterfugios, de mexericos e coxixos indignos do homem, a qual fez sua entrada em palacio pelos corredores escusos da perfidia, depois que os caracteres affeitos a franqueza e ao proceder ostensivo julgaram incompativel com a propria dignidade o permanecer sob a athmosphera pezada que ora envolve o sr. governador provisorio da Parahy.

Se debaixo do ponto de vista que ahi deixamos accentuado, o acto do sr. Alvaro não pode ter decente explicação, menos a terá quanto as vantagens que d'elle hão de decorrer em bem dos cofres publicos. Estas decrescerão indubitavelmente, desde que o agente do fisco encarregado da arrecadação do referido imposto em Itabaianna, não se podér impor ao respeito dos contribuintes, collocando-se em relação a elles n'uma posição bem definida de independencia illimitada.

Essa independencia deriva sobre e antes de tudo das vantagens auferiveis pelo ompregado commissionado, o qual ver-se-ha tolhido para a execução, quanto possivel, rigorosa da lei, se lhe fallecem os recursos necessarios para a manutenção de sua força moral, condição essencial para o desempenho funccional do exactor da fazenda.

Vem apello recordar aqui um facto occorrido, quanto ao assumpto, sob o dominio do sr. Alvaro, poróm na phaso dirigida de accordo com a melhor orientação. Desigo nado o sr. capitão Francisco Primo, então le escripturario do thesouro, para a commissão de arrecadar o imposto de que nos occupamos, um seo collega, movido não sabemos porquo sentimento, dirigio ao sr. Alvaro uma potição, propando-so à mesma commisão com reducção de todas as vantagens,

Somelhante proposta foi julgada pouco attonciosa o o ar, major governador quasi esteve a perder aŭ

O caso é que n'esse tempo o governo tinha ao lado quem lhe ponderasse a inconveniencia de sugeitar-se um funccionario de fazenda estadual so papel indecoroso de simples assalariado, no odioso mister de zelar as rendas do Estado; hoje, porèm, o acto do governador firma-se na mesmissima proposta, d'ahi bem se pode tirar a illação da sul do Mombiba; vem um podeo mais do reviravolta do criterio administratre os dous rios 6, na parte mais larga, brazilica significa «anzol preto,» pois entre tendo sido antes acclumado o coronel tivo de s. exc., que tão pueril se duas leguas. Saem nelle varios rios prodenos, particularmente um que corre do sul de alguma cousa da natureza ou de objecto
e vem dos montes, passando por junto da usado por elles.

tendo side de alguma cousa da natureza ou de objecto
e vem dos montes, passando por junto da usado por elles. sos da causa publica.

arrecadação do imposto em Itabai

respectivo agente, senão obrigal-o pelos Pitiguares, e confindo a certa india sobre ella, e vigiar que sejam os indios senatoria, representante dos autonova prevaricar contra a fazenda, e fi para guirdal o e tralal o bem até o dia em mantidos em disciplina, e instruidos no mistas. nalmente, tirar todo o incentivo pa- desempenhoù se teo bem do engenho de se poz na referida aldeia um ministro com ta o satisfactorio cumprimento do cuidar do preso que começaram a amar-se um consolador dos doentes («ziecken troosdever do empregado.

POLHETIM

PAULINA DE MERIANE

JULIO DE GASTYNE

TRABUCÇÃO DE A. DA CRUZ CORDEIAO JUNION.

-PRIMEIRA PARTE

OALGOZ

-

(Continuação)

Quando o pequeno Marcos ficon bem gasalhado no antigo quarto de Paulina quando esta era solteira, a mai, depois d tel-o visto dormir por alguns instantes, depois de ter escutado inquieta a sua respiraca, que parecia sibilante e difficil, adormeceu em um somno pesado e agitado... Foi despertada, já dia alto, por um ruide estranho, que ella não comprehendeu logo. uma especie de sibilo rouco, semelhante ao grito de um galo enrouquecido... Meio entorpecida ainda. Paulina não sabia bem on de estava, acordando n'um quarto de que j se havia deshabituado... Depois veiu-lhe de repente o pensamento do filho. Marcos alli estava, perto d'oila... Seria Marcos que fizia aquelle raido ?.. Ergueu-se da cama, gelada de susto e escutou. O ruide vinna do leito de Marcos. Paulina corret para o litho e tomou-o nos bracos.

-O que tena, Marcos, o que tens ? O menino abrin os olhos, othos desvairados. Depois levou a mão à garganta con uma expressão de grande soffrimento.

-Oh I mamai, fez elle, mamai !

Paulina poz-se a gritar. Estava com A haronesa conservava, o menino perto -Meu filho morre ! meu filho morre ! E corria deseaiça pelo quarto com o fi e respirar melhor. tho nos braças. A baronesa e os criados a-

cudiram.

Um medico i nivon Pantina, depressa, depressa i meu filho morre!

Baptiata sahiu a correr. —Mas o que é ? pergunton a baronesa.

—Nan estás ouvindo, minha mai ?.. Ello

suffoca... morra! -Sem duvida é uma simples constipa cao. . . Elle apanhou multa chava esta nol

Paulina cossou de andar.

Paulina cossou de andar.

Paulina cossou de andar.

Ali incui de andar.

Deus, men deus i

Foi contar-se junto ao fogue, com a da-

trado da Parabyba!

ARTHUR ACRILLES.

Descripção Geral da Capitania da Parahyba

POR ELIAS HERCKMAN (Publicada na Chronica do Instituto do Utre-

(Continuação) «Garamama» é o nome do visinho rio a

casa do Padre Manoel Paes Sampaio, e do Estas aldeias foram abandonadas no anno Bocayuva ou a redacção d'OPaiz, e caminho de Goyanna, o qual rio os indios de 1636, com approvação do director da em meu nome, declare que a noticia chamam «Suasuppe» isto é, «pé de porco» capitania, para evitarem os indios as inva- é falsa.

temente as responsabilidades da mado «Nuassuree,» que corre des montes Muricio de Nussau tomou o forte de Percommissão, as despezas indispensa- do Gramame do oriente para o occidente. to Calvo, essa aldeia ainda não estava cons-

se mistura tambem com o Mombaba.

a sociedade, em sua extrema exi- margens deste rio em distancia de duas albakoka e Pindanna», onde desejavam tabelecero partido autonomista, que i a sociedade, em sua extrema exigencia, está sempre a registrar,
quando não se verificam, para que
o caracter do homem publico possa
ser julgado.

Reduzir essas vantagens é annu
Reduzir essas vantagens é annu
margens deste no em distancia de dus albakoka e Pindanna, onde desejavam tableta para habitarem conjundanda para habitarem conjunctamente, tanto mais quantas anidas que ello
preferiam (com os restos d'ella) levantas
o caracter do homem publico possa
ser julgado.

Reduzir essas vantagens é annu
margens deste no em distancia de dus pratados par construir uma ableia para habitarem conjunctamente, tanto mais quantas anidas que ello
preferiam (com os restos d'ella) levantas
preferiam (com os restos d'ella) levantas
da collectividada do Roa de Janeiro e o
da collectividada do Roa de Janeiro e o
da collectividada de mandiacia, de que
putado forderal pelo Estado de S. Paulegnas da pratado grandes
interesses de seita, mas a que tenha
construir uma ableia para habitarem conjunctamente, tanto mais quantas anidas que ello
não se dà bem nesta parte, deixaram os engenkos cahir em ruinas; ainda se véem aluma nova. Ordenou-lhes pois que construissem alli uma nova aldeia, a qual ser
de una nova. Ordenou-lhes pois que construissem alli uma nova aldeia, a qual ser
de de construir uma ableia para habitarem coninteresses de seita, mas a que tenha
interesses de seita, mas a que tenha
control de de la modo arruinadas que ello
não se dà bem nesta parte, deixaram os en
ruissem alli uma nova aldeia, a qual ser
da collectividada do Roa de legual. Serva de legual de la collectividada de construir uma ableia para habitarem coninteresses de seita, mas a que tenha
da collectividada de la collectividada de construir uma ableia para habitarem coninteresses de seita, mas a que tenha
da collectividada de mandato de construissem alli uma nova aldeia, a qual ser
da collectividada de mandato de conslegnas de construir uma ableia para habitare

mutuamente, o que foi notado pelos prin- ter), o qual vae de uma a outra a dontricipaes da aldeia; não querendo porém estes [nar osindios na religião,

beça perdida, soffrendo tamanha dor e tão cos estaria morta t ruel que parecia que tudo aniquilava se l

-E' o ultimo golpe! murmurou. A baronesa tomou o menino. Embora E acompanhava o progresso do mal pro- lo medico. Juizesse occultar a sua emoção para não curando uma inspiração.

desesperar a filha, estava também muito. De repente disse : assustada. O pobre pequeno parecia soffrer horrivelmente... Com as suas maosinhas essas membranas que impedem-lhe a resparecia querer dilacerar à garganta como piração ?.. Sim, 6 isto... Maria, arranpara arrancar d'ella o mal que o fazia sof- in-me alguma cousa.

frer... Não podia fallar... Os gritos que escapavam-se-lhe dos labios eram cada vez l mais roucoste assustadores.

Paulina torcia os bracos. - Elle vae morrer, meu Deus !... eu ja não era infeliz bastante 👯

É, dirijindo-se á mai, ajuntou :
- E' o crup, não é ? A pobre mulher responded ao accaso

-Não sei, minha litha. - Oh! não m'o negues!

-Não estou negando... Não sei. odas as mais.

-Nada posso adiantar, disse a barone-. O medico verà o que é. -Mas, emquanto elle chega, o que emos ?.. Não posso deixar meu filho as-l

–Nada ha a fazer.

essario fazel o vomitar. Paulina voltou-se para a criada.

-Já tem visto crianças atacadas — Já. sim, senhora. —Ficavám assim como men filho ?

nanha guando acordei, disse Paulina.

E exclamou muito afflicta: -Men filho està perdido ! -Não desesperes, minha filha, disso : aronesa !... Ainda mesmo que seja o run, nem sempre se morre d'essa molestia.

o fogo, inclinando-o para que ello podes-A mai tomon-o bruseamente. -Misnão estàs vendo que elle suffo-

n ? !.. Ah ! como soffre !... Si eu pudesso ! to ! insufflar the oar!. Appexen u a sua bocca da do menino e napirou-the o ar, procurando fozer passar cão fosse ainda um pouco difficit. nara si o mat de que elle soffria. -Paulina, disso a mal, estás louca l

-A molestia o contagiosa, observou Ma--Ouo'me importat... St elle morrer inoro tambem morror L A crianca tipha estores o o medicol. Paulina ergnou os olhos, para o céo hilo aliegava... Ero preciso conerar pelo l'aurmarca :

menos uma hora... Mas antes d'Isso Mur-1

estribeiras com o empregado su- : E admira que o tivesse feito um renunciar o seu intento nem tão pouco affli- Santa Caza de Misericordia : balterno, que, dess'arte, dava mos- governador tão cioso de sua repre- proveitaram uma occasião em que a india Movimento do hospital do dia 23 Existia tras de opposicionista, e, mais, sentação ao ponto de exigir dos coconduzirem-no ao rio, onde pretendiam dar-lhe morte com as suas costuma las so.
Existiam na proposta uma nota, embora mui- 18:000\$000 psra poder manter-se prompto à aldeia ou por outros meios, veio Teve alta lemnidades. A india, ou porque voltou de Entraram to esbatida, da pouca lisura do pro- na cathedra espinhosa de 1º megis- la saber do caso, e, correndo ao togar, to- Ficaram em tratamento

mou a victima nos braços, e a abraçou dizendo: «oh Guara ma ma,» o que quer dizer «meu Gnara, elles te querem matar.» Eugenio. Donde procederia o nome que nesse logar tomou o rio.

Neste districto do Gramame, ao sul do "Joakaka e Pindauna. Joakaka" é uma pa- seguinte trecho : lavra brazilica que significa: "a braça-me." pois nesse logar os indios sorprenderam! uma aldeia tainhem assim chamada.

qual por sua vez prestavam serviço, fazen-l O caminho commum da cidade Frede- do entradas e guardas como soldados, até rica para Goyanna passa pelos rios Mom- que se lies designou non logar que fica a tineção. anna, so pode parecer favor exces- baba e Gramame. Cérca de uma legua um querto de hora ao slu da cidade, no ca- ex Nem um sò seria capaz de um sivo aos que não pezam convenien - abaixo do dito caminho, os dous rios se minho que segue para Tibiry bem como acto tão mesquinho, justiça lhes fareunem, e ahi um outro, pequeno rio cha- para Goyanna. Quando s. exc. o conde co. »

truida; e suppondo os indios que não so

(Continúa)

demos deixal-o morrer sem procurar salval-o... Mas que fazer ? que fazer ?

-Si eu podesse arranear-lhe da garganta

-O que, senhora?

-Um tubo, uma penna de pato... sei? o que fòr. À criada olhou para a baronesa como para pedir a sua opinião.

--Vae, disse ella. -E' muite perigoso, senhora,

A Sra, de Mériane fez um gesto de indif-Comprehendia a dedicação da filha e o

pensamento que a guiava ; salvar o filha... Soffria muito vendo o soffrer. Teria dado - Sim, é o crup, tornou Pauliua com la vida para acabar com aquelle martyrio. cressão feroz, o crup. essa motestia hor- Não se illudia. Só um milagre salvaria o rel sem remedio, cujo nome faz tromer i menino. Não podia viver até a chegada do sembaraçado medico que gastaria duas horas para vir lao castello. Teria feito tambem o mesmo

que Paulina, arriscado a sua vida para sal - Ivar a do seu filho. A ama voltou. Paulina, com uma firmesa de mão e uma energia, de que devia admirar-se mais tar--Si é o crup, disso Maria, torna-so no- de, pegou na penna, enterrou na garganta do menino e aspirou o mal com todas as

suas forças, behendo o pús, por assim di-Izer, e insufflando ar ruro nos pulmões... Quando acabou, quando sentio o sangue os othos. vir-the aos labios, a sua coragem abando--Soltavam um grito somelhante a um sentidos. Mas o meniuo respiravaje, gaando lamo ! -Um grito de galo!.. Ouvi isto pela quillamente na sua caminha, sob a vigilan-

> baya de chegar. Soltou um grito. -Meu filho l -Está salvo, disse o medico.

- Sim, graças á senhora... Fez a oneação melhor do que eu poderia fazel-a. Paulina cahin de joelhos -Men Dous I men Deus I exclamon ella

não me abandonastes de todo, sedo bomdi E aproximou-se do filho. Vin-o dormin lo, tendo o rosto sereno embora a respira---Não mo estão enganando? disse clla Esta salvo?

Paulina respirent. - - Si não foise a senhora, dissa o douter ollo ostaria morto A esta hora.

Visitou o hospital o medico, dr.

rio e cerca de duas leguas da costa, existi- De uma carta particular de Sr. Al- sões ao seu manifesto declarativo ram também duas belias aldeias chamadas mirante Wandenkolk, extrahimos o dos meios que obrigaram-n'o a de-

«Causou-me assembre um tele uma mulher braziliense (p-tiguar) que se gramma publicad u'o Paiz, proceachava a sombra com um Tapuya, e lhe di- dente do jornal A Provincia do Pará, zia-«t'cheakoka,» «abraça-me.» O logar em que este dizia que por carta de que os meus companheiros repelli «Pindatna» era o nome do pitiguar que ram-me do seu seio por me haver

ou, segundo outros dizem, «suasogaia,» sões ou os assaltos do inimigo. Durante | «Fui perfeitamente e com a maior vantagens que se dava ao empre- que significa «robo de porco;» a raz io por- certo tempo permaneceram os indios na ci- satisfação acolhido por todos os comgado do thesouro destacado para a que este pequeno rio assim se chama, nós dade Frederica à custa da companhia, a panheiros de degredo, e até mesmo

Peco-lhe que procure o Quintino

Reuniram-se no dia 8 do corrente, veis com auxiliares de conflança, o O Gramame corre daquelle ponto para o achavam mais sujeitos aos assultos do ini- à noute, em casa do S. Dr. Canstan- te em data de 31 do passado, sobre o oriente com o percurso de duas a tres le- migo, pediram ao director desta capitania tino Conçalves, à praia de Botafogo, onus que acarretam os commodos guas, e deságue no mar no sul do cabo que thes parmitisse abandonar a nova al- los ex-congressistas do Estado do Rio. . . . Em algumas cidades do Rio. para o cidadão que vae servir o Espescadores. No interior o rio é tambem habitado por alguns Portuguezes, que vivem
do plantar roças e fabricar fariohas. Oue mil outros pequenos detalhes que
e mil outros pequenos detalhe

lar a arrecadação, desmoralisar o Se crea gado.

O nome deste rio Gramame vem de um ou noerlandez ou alguma pessoa escolhida naquello Estado, devendo sar apre-

Bibliotheca Publica Foi este estabelecimento quentado por 51 pessoas.

Isto the parecia tão monstruoso, tão im--Entretanto, exclamou Paulina, não postivel, que usas mesmo podia conceber -Com certesa estaria morto, confirmou?

> E accrescentou sorrindo. —Não the conhecia esta habilidade de ci--Oh! en nao sahia mais o que fizesse...

disse Paulina. Estava co no lonca!

-Arriscou a sua vida. -Nem mesmo cabe-me o merito de tel-

feito com conhecimento de causa... Não -E a senhora não está salva.

—A molestia è contagiosa. —Que me importa, si meu fisho vive? ---Importa conservar-lhe a mai, e é o que louvin annunciar o Sr. Lantin, ficou muiramos procurar fazer. Vai começar por tra- i to pallida, presentindo que a luta la come-

-Farei • que me ordenar. Mau filho vendo, considero-me feliz. Inclinou-se de novo para o menino, cu- (readqueria pouco à pouco as forças e as ja respiração tornava-se cada vez mais de-Isuas bellas côres.

-Effe não està soffrendo mais? - Não. Quando acordar estará curado. -Foi o crup? -Não .. uma angina... Marcos devia

er apanhado um restriamento. -Esta noite, minha mài contou-lhe -A sua fogi com Marcos, por esse tempe, debaixo de chava em plena noite. -Foi por isso que elle adosceu?

-Seguramente. Pautina levantou-se. Chammejavam-lhe -Então, disso ella, esse homem seria a

non-a. Teve unia vertigem e cahio sem cansa do desapparecimento de tudo quo rito de galo e é isto que denuncia o crup. la mãi abriu os o'hos, elle repousava tran- A baronesa e o medico, sem comprehenderem, trocaram um olhar. Mas Paulina cia da baronesa e do dr. Berland, que aca-l não deu mais explicações. Receiou ter dito e o doutor não se atreviam a transmitur

Uma tarde, alguns dias depois d'osse ter- 45 à 50 annos, de rosto magro e passido, com rivel incidente, Paulina de Méciane, sua grandes suissas. Os olhos pareciam todo mai e o doutor, que ja não derxava o cas- brancos, -o que denota um other falso; os tello, estavam reunidos na sala do pavimen- labios eram delgados e o nariz adunco era to terreo, quando annunciaram uma visita, cavalgado por uma luneta de metal. Trazia o Sr. Lautin, advogado. Os nossos tres personagens trocaram um olhar. Tiveram todos a mosma idea. Esse h

mem vinha da parte do marquez d'Yrveis. Paulina ja não ignorava, com effeito, a desginea que estiva suspensa sobre a sua ca- divevols. eça, Sabia que o marido podi e tomar lhe‡ Marcos, qui era tambom sou filho, uma l vez que elle e reconhecerá e erá e legitimo osposo, mas acreditava que não toria e sa l andaora. Por diversas vezes fora - disentidal esta questão entre Paulina, a mái a o doutor, a a lovam senhora não unizera admittur aun o marido pudasse mesma conceber?

CAIXA ECONOMICA

194;9238230 1.0052000 195:928#220 1:203000 195;8088230

Saldo existento Continua a augmentar a opposição ao governador do Maranhão por parte daquelles que o elevaram a este cargo. O cidadão Ewerton Maia tem recebido algumas adhe-

O governo do Estado do Amazonas conservou este nome, e foi ahi levantada | Manão, de 27 de Maio, havia sabido | mandou declarar que nunca manteve nem mantem correspondencia reservada com as repartições do construio as primeiros casas, on le está escondido e depeis de justificação me Estado ou municipaes. Seus actos são todos publicados para a devida apreciação publica.

clarar-se em opposição.

Os officiaes do 27 batalhão de nfantaria resolverão tomar luto por quatro dias em signal de pezar pelo fallecimento de seu brioso e tratado na occasião com a major dis- distincto companheiro, capitão ajuante do mesmo batalhão, Joaquim Justiniano da Silva Carvalho.

> Un telegramma de Rivera para a Preusa de Buenos-Ayres, diza seguin-Rio Grande do Sul:

Consta ao Jornal do Commercio de Porto Alegre que o partido republicano apresenta candidato à proxima eleição para preenchimento das tres vagas de deputados no Congresso Nacional os Srs. Tenente Coronel João Cezar de Sampaio e Drs. Alfredo Varella e Pedre Moacyr.

i idéa de arrancar-lhe o filho. -Dovemos esporar por tudo, dizia o dr.

—E' verdade, apoiava a haronesa - Então haviam de vir ticar-me esta crinca, que acabo de disputar à morte? A propria morte m'o restituiu porque teve edo do men desespero, e um homem se-

ria capaz de leval-o l. . -O Sr. d'Yrvois tem por si a lei. -A força...

-Pois que as invoque! Eu denunciaria à todos o seu crime; quaesquer que fossem as consequencias. A jovem senhora não tinha, pois, muito medo, pensando que a audacia tem timites que as almas as mais negras não se atreveriam a transpor. Entretanto, quando ar, e o seu olhar dirigiu-se instinctiva-

mente para o quarto onde dormia o filho, completamente restabelecido agora, o que A baronesa recebeu o cartão que a criada

-0 Sr. Lintin, murmurou ella, não o co-

-Mandou dizer a senhora que vinha da parte do Sr. marquez d'Yrvois. Era isso mesmo. A baronesa olhou para à filha. Esta estava livida, -0 que devo fazer?

-E' preciso receber esse homem, disse doutor, e sabor o que quer o Sr. d'Yrvois. Nos defenderemos melhor quaudo conhecermos o perigo que nos ameaça. -Sim, minha mai, disse Paulina, é pieciso ver o que quer esse homem. -Mande entrar ! disse a baronesa à cria-

Seguiu se um silencio. Paulina, sua mãi um ao outro os pensamentos que os assaltavam, os receios que os dominavam. Pouco depois a porta da sala abriu-se 6 apparecca o Sr. Lautin. Era um homem de debaixo do braco uma volumosa carteira,

-Deseiva fillar a senhora marqueza Paulina deu um passo para a frente. --Son en senhor.

Paron a porta da sila, cumprimentou o

- Venho em caracter concillador, disso o Da parte da mon marido?

Apreximou-se francamento dizendo:

que pareciá cheia do papeis.

-Sim, senhora, -Nudi do commun pada axistir entro man a s marquez d'Yrveix... Elle bom o Sihe hoje do Ricife para o Cabel no dia 30 do corrente mez, ao

O Sr. Deputado Garcia Pires apre-

creando um consulado em Phangai. funccionar no proximo anno so-lição.

INEDICTORIAES

hybana CHAMADA DE CAPITAL

São convidados os Srs. Accio nistas d'esta companhia, a realisar a 10ª entrada, ultima de seu desta Companhia convido os Srs. capital, até ao dia 10 de Setembro, Accionistas a ren izar a 5ª entrana err mão da Sr. Director Thesou- de 10 % ou 20\$000 rs. por acção, reiro, Antonio Pinto Guedes de atè o dia 30 do corrente, no est tuberculose incipiente. Paiva. criptorio do Sr.direc or thesourei Parahyba, 19 Agosto de 1892.

Companhia de Restillação

Tanoaria Mechanica Para-

Augusto Gomes e Silva.

O Director Secretario

Companhia de Restillação d Tanoaria Mechanica Parahybana

No escriptorio do Director Se- mole tias broncho-pulmonares. cretario d'esta Companhia, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, todos os dias uters das 10 horas da manhã, ás 2 da tarde: Copia do «Demonstrativo» do

estado da Companhia; -Copia da relação nominal accionistas:

d'este anno. O Director Secretario

Angusto Gomes e Silva

Companhia de Restillação e TanoariaiMeChanica #arahybana

se em Assemblea Geral Ordinaria lias broncho-pulmonares.

sabe. Admiro que me obrigue a repe--Entréfanto, minha senhora, elle é seu marido... Tem um filho. -Eu tenho um filho.

-A lei ignora isso. O menino usa o nome do marquez d'Yrvois. Men cliente não tima muito... Foi por amor que casou com pode abandonal-o assim, sem saber que futuro lhe està reservado, quaes são os seus reconhecer que se tem mostrado para commeios de existencia. Elle e a senhora tem sego um verdadeiro fidalgo... A senhora moça, bonita... mit interesses communs e penso que si pu- não tinha fortuna... A sua situação era difdesse ter comsigo uma conforencia particu- ficil... Seu filho...

Pronunciando estas palavras o Sr. Lan- com violencia. Sei o que devo pensar à resnesa e do doutor. -Ob! pode fallar dianta de minha mãi e fallar... a dizer... do dr. Berland. E' um amigo para quem [

não temos-segredos. 🔍 O advogado inclinou-se. -Falle! disse Paulina com febril inpa- cem vezes sim! ciencia. Mas falle depressa... O que deseja o senhor, ou antes, o que quer men mari--Vou ter a honra de dizer-lhe, fez o ho-

mem com a sua voz adocicada e calma. Sentou-se, abriu a sua pasta e tirou d'ella uma folha de papel em que havia es rip- para sen filho, seria talvez methor... tas algumas notas. volte a vida commum, começou elle.

Paulina fez um gesto violonto. -Oh! isso nunca / -A senhora nada tem de grave a ceusi rar ao marquez. Paulina ergueu os bracos para o ceo c mo para tomal-o por testemunha.

-Nada de grave ! -Elle, por sua vez, não articula contra a senhora nenhuma queixa que possa motivar uma separação. Houve entre ambos uma discussão um tanto viva... Mas que è o far, onde não se produzem jessas dis-livido à isse. cussões ? -Então elle nada lhe disse? pergunto

Paulina. -Tudo, senhora marquesa... Sei tudo d'Yrvois. -Tudo -Tudo. -E acredita que en possa ainda suppor-

-Nada vejo que se opponha à isso, se-

nhora marquesa. -N'este caso o senhor de nada sabe. -Talvez. Paulina cruzou os braços sobre o peito empertiganda-se diante do homem em atti 4ude de desallo perguntou:

-E al ou rocusar?

-0 que?

meu filho para o enstottô? Alto querla evitar; mas só o fará depois de mon-lhe todo o cerno

CHAMADA DE CAPITAL

rua Maciel Pinheiro.

Parahyba, 14 de Agosto de 1892 i O Director Secretario

Augusto Gomes e Silva, Companhia de Tecidos Para distribution of

Por deliberação da directoria

ro, Adolpho Eugenio Soares, Antonio Pinto Gurdes de Paiv Director Secretario lhores resultados.

PEITORA L DE CAMBAR a...è u n'excellente medicamenti empregado com bous resultados nas Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo.

PEITORAL DE CAMBARA' O. honrado vice-consul portugue m Paranagua, estado do Parana, o Jorquim Soares Gomes, vio sua digna esposa curar-se pelo. Peitoral de Cainbara, de S. Soares, de uma grave tosse Copia da lista das transferencias bronchial, que havia resistido a innu -d'acções, realisadas no decurso meros medicamentos receitades.

> O coronel Sr. Aithur Oscar, commandante do 30º batálhao de infanteria, curon-se rapidamente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes colhido melhoras con utros medi amentos receitados.

PEITORAL DE CAMBARÁ tas d'esta companhia a reunicem-I proveito em menha clinica nas mole: - os eleitores do 1ºao 1 Iguarteirão, a Dr. Francisco Augusto da Silveira.

ter exgotado todas as tentativas, de conciação. O Sr. marquez ama-a. -Elle è muito generoso! disse Paulit

am tom amargo. -0 Sr. marquez, prosegniu o homem sem parecer notar a ironia de Paulina, a esa senhora... Ha de fazer-lhe a justica de l'accasos?

-B sta, senhor! interrompeu Paulin A baronesa de Mériane correu para a n- 25:00.000 'tin lançou um olhar para o lado da baro- peito do Sr.d'Yrvois e do seu procedimento. Iha. Aqui sò eu o ser!.. Mas não me obrigue a

> -Emao recusa? perguntou o advogado -sem se blesconcertar. ==Voltar ao domicilio conjugal?.. Sun A baronesa apròximou-se da filha. -Reflecte ainda, minha fifha.

-On! já reflecti bastante -Este senhor està fallando de um modrasoavel. -Seri, dissa o douter Berland, para si. -Voltar a casa d'esse homem? disse! -O Sr. marquez deseja que a senhora Paulina com uma expressão indefinivel de olhar perfido, teve um filho que, segundo horror e desgosto. Nunca i Prefirma mor- jella mesmo disse, não é do marquez. rer e ver morrer commigo o meu filho. A baronesa e o doutor frocaram um olhar, Não comprehendiam. Que segredo have-

> O procurador de causas, continuou o seu -Então será inutil toda tentativa de con--Oh! inteiramente inutil. -Resta somente ao marquez d'Yrvois fa-

zer valer os seus direitos e elle está resol-

ria entre ellos?.. Que mysterio?

o quer fazer de boa vontade.

—E quaes são esses direitos ?... pergun~ '

dar a presença e os otheres d'esse homem?!] vom senhora em tom de desafio. -O men cliente não usará d'elle. Teria a l. O Sr. Lantin aproximava-se, da janella e maior satisfação em vel-a voltar ao castello, olhava tranquillamente para fóra, esperanvoluctariamento : mas não quer detel-a à do que passasse a crise. força, como uma prisioneira. -Faz bem; norque séria preciso arras-1 tar-me pelos pós e en chegaria em pedaços! O doutor dirigia-se à ello, no enstello d'Ýrvois.

Pois que use d'esse direito! disse a jo-

-Oh! disso tranquillaments o homom phor? de negocios, dois gendarmes bons farium a t. O homem voltou-se, -Obudecer no marquez, voltando com cousa... Mas não insistamos... O men ellante repugna as violencias. . O que, por la lgumas palavras e terel terminado da todo -N'este caso, infelizmente, o Sr. marquez rom, não pade tolerar o que seu ficho. anca fornado a proceder Judicialmente, of Paulina fleco mais paliida ainda. . . Tre- | Diga então depressa?

PEITORAL DE CARMBAÁ dello o paquete cacional «Alagôas». meio dia, na salla d'Associação a...tenho-o empregado com o meteirões 12 a 24; a terceira na um dos arreios Inglez e comple-Commercial, para tomarem co- lhor resultado nas diversas affecções Escola Publica da rua Visconde de tamente novo, 10 carroças e 10 nhecimento do relatorio e pare- das vias respiratorias, principalmente n Pelotas, que comprehende os quar- burros com arreios, a tratar a rua sentou uma emenda ao orçamento do cer do Conselho Fiscal e eleger os bronchite catarrhal das crianças quan- teirões 25 a 44; a quarta no pa- da Areia N.º-72. ministerio das relações exteriores, Fiscaes e supplentes que tem de do atravessam acrise da primeira den vimento terreo do Thesouro do Es-

Dr. Emiggdio Bezerra Montenegro.

Uma filhinha do Sr. José Carlos Caimbra de Gouvêa, do Rio de Janeis ro, ficou curada de uma forte coquelo, Ponta do Matto. Camboinha el luche p. L. Peit val de Cambará de S. l Soares depois de ter perdido muito Jacaro; e convida aos cidadãos queno, devidamente autorisado tempo com o uso de outros remedios.

Mendes Ribeiro, at'ostou ter curado douro, as 9 horas da manha, afim annos n'aquelles corpos, percecom o Peteral de Cambarà, de S. de votarem na eleição que se tem bendo 75,000 rs. mensaes ou... Soares, a Exm. Sra. D. Virginia Ma. de proceder para os cargos de 28500 rs. diarios, todo fardamento Mriaendes, residente na Bahia à rua presidente e vice-presidentes e um fino constante da tabella em vi-S. Miguel n. 16 que soffria de uma deputado à Assemblea legislativa, gor, e no cazo de doença, medico,

O PEITORAL DE CAMBARÁ

Dr. Francisco Alves Lima Filho » (Parahyba do Norte)

EDITA: S

O Dr. Cicero Braziliense de Moura, presidente do conselho de Const tuição do Estado. Do que tis aos alistados, e abona a cada Intendencia Municipal desta capi- para con tar, eu Antonio Jerony- um a quantia de 20\$000 rs. no tal, faz pu lico que, tendo de pro-ceder-se a eleição de presidente e lho, escrevi o presente aos 19 de vice presidentes deste Estado, no dia 7 de Setembro vindouro, bem assim a de um deputado assembléa legislativa do mesmo Estado, para prehenchimento da vaga existente em consequencia

da renuncia feita nelo deputado Dr. Prudencio Cotegipe Milanez conformo communicaram o secretario da mesma assembléa e o Ex^m.º Governador do Estado, que permanece a divisão do municipio, em cinco secções, as quaes devem funccionar nos seguintes edificios publicos :- A primeira no «... tenho-o empregado com assaz Paço da Intendencia, onde votarão tsegunda na Escola Publica da rua

> -Sea fillio ? -0 menino que usa do seu nome. Na po le tolerar que esse menino seja educado, o ge d'elle, por uma mãi que não tem for-l Paulina frangiu as sobrancelhas. -0 que quer dizer, senhor?... de que

General Ozorio, onde deverão

Ora! bem se sabe que uma mulher so Paulina tevo um sobresalto violento. -O senhor insulta-me!.. Saia! O homem levantou-se.

—Paulina!.. mipha filha! A jovem senhora chorava de raiva. -Mas não vês, minha mãi, que este a imain ultraja-me ?! O dr. Berland, pallido de colera, dirigiu z ao solicitador.

-0 senhor é um miseravel! -Poaque? perguntou o homem sem enocionar-se. Porque enumero os receios do meu cliente - Ha receios que não devem ser formula-I ta como a marquesa d'Yrvois.

O doutor levantou a mão. -Covarde t murmurou elle. O homem das suissas não pestanejou. Paulina e a mai nada tinham ouvido. A jovem senhora continuava a chorar

iervosamente .

-Entretanto, disse o homem com um

—Oh! que desgraça, minha mãi, que lesgraça termos conhecido esse houjom!.. -Mas o que fez elle?.. O que passon se ? -Não posso dizer.. Querer tomar o men filho !.. Não o tom: rá, não é verdade? -Não... Socega L. Aqui estamos para lefender-te! Não te abandonaremos! tou Paulina, que continuava em sua attitu- | — Direi tudo!... Direi que não é filho d'elle!.. Que nada ha de commun entre -Vou fazel-os conhecer... Antes de tu-lo marquez d'Yrvois e meu filho!.. Que me aquillo de que pode recriminar e marquez elle tem o direito de obrigal-a a voltar ao importa com os commentarios?... Quero daniello conjugal até mesmo empregando ficar com meu filho!

a forçe armada, uma vez que a senhora não | -- Sim, minha filha, sim, não virão arrancal-o d'aqui... -- Eu morreria!.. eu morreria! A infeliz solucava loucamente. Paulina viu-o.

– Este homem não se retira ? - E' somente o que tem a dizersnos, se-

--Só. Ouerem que en meretiro? Maix Inhaûnia. - la minha commissae.

Containa

| comparecer os eleitores dos quar- | vallos de sella arreiados, sendo tado e votarão nella os eleitores onde serão chamados os eleitores

hendendo os eleitores de Cabedel-

Agosto de 1892.

dos quarteirões 45 à 54; a quinta finalmente, na Capitania do Porto. CURPOS DE POLICIA dos quarteirões 55 à 64, compre- DO ESTADO DE SÃO PAULO

O tenente Epiphanio Alves Peeleitores deste municipio a compa- pelo governo daquelle Estado. recerem nos logares acima indi- contracta voluntarios que se quei-O babil medico Sr Dr. Alfredo cados no dia 7 de Setembro vin- ram alistar para servir quatro devendo cada eleitor votar em u botica e todo tratamento necesma só urna com tres ce lu- sario.

las, sendo uma para presidente. Findo aquelle praso, os que se ... tenho empregado em mo- outra para vice presidentes e ou- quiserem engajar para continuar estias dos orgãos respiratorios o Per tra para deputado, tendo cada u- a servir pelo temp, que lhes-con-TORAL DE CAMBARA, colhendo os me- ma o rotulo respectivo. No pro- vier, terão mais, alein dos veucicesso da eleição serão observadas meutos acima, a quantia de..... a disposições da Lei Federal n. 35 12\$000rs mensaes da gratificação. de 29 de Janeiro deste anno, com e que addiccionados aquelles venas alterações estabelecidas no cimentos prefasem a importancia Decreto n. 15 da Junta governa- de 87\$600 mensal, ou 1,051\$200 rs tiva de 15 de Fevereiro do mesmo annuaes, e as vantagens dos voanno, conforme estatue o artigo 1º luntarios:

das disposições transitorias da Ubriga se á dar passagem graacto de embarque. Serão aceitos, os que tiverem a necessaria robustez phisica, de 18 à 45 annos de idade, solteiros ou casados sem filhos.

NO HOTEL DE EUROPA

O PEITORAL DE CAMBARÁ «. .tenho-o empregado com bomresultado nas moiestias do apparelho l respiratorio.

Dr. Agnello Candido Lins Filho.

OPPER GODS DA PROMOTORA

O Presidente

Cicero Braziliense de Moura

VENDE SE

bom piano com cadeira, 2 ca-

EMPRESTIMO EMITTIDO PELA COMPANHIA promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave

is de cada trimes tre e são resgatadas em sorteios trimestraes com pretuni e que vae expor-se a todos os accasos. mios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrig gações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

> 2.000:000:0001.000:000

> > ALÈN DOS PREMIOS MAIORES

5*0*:0*0*0.00**0**

100.000.000 Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre. São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de dos, quando se trata de uma mulher hones- Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Ma seio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro

e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do empres, O 1 sorteio teve logar no di 31 de Maiço proximo passado, tendo, tocado premios dás obrigções rendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escript torio da Companhia

PRECO DE CADA OBRIGAÇÃO

2: SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2. sorteio 100.0008000

Achaose essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabeleciment tos em Pernanbuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 casa dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO RIO DA COMPANIHA, à rua do Torres n. 42 1.º andar,o na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de

P G A. Rose

ATTENÇÃO

QUINTINO PAVÃO DE VASCON CELLOS

Faz publico que compra ouro velho e prata, moedas de ouro e pratacommelhores vantagens que outro qualquer. RELOJOARIA

Precisa-se de uma mulher idoza, que possa tomar conta de uma caza, consinhar e engommar a atrtar a rua Maciel | inheiron. 162

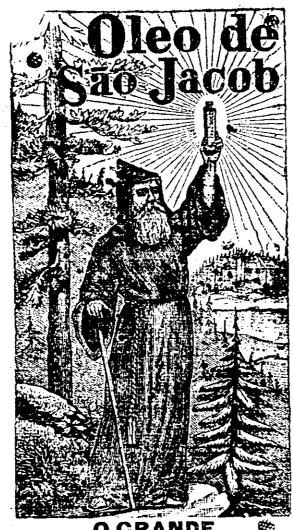
Thomaz de Monte Silva artista ferreiro funiteiro, estabelecido á RuaMaciel Pinheiro n.: 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr. de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ierro, cobre ou folna, a preços baratissimos. Em seo esbelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

Vaccina

s rs. Cordeiro Senior e Azes Maia vaccinam semanalmenat a t.º nas quartas-feiras,pelas 🔐 🙉 a manhã,em casa de sua romair, á rua Duque de Caxias; a. familiem em casa de sua remois, a rua Maciel Pinheiro. s as segundas-feiras pelas 5 as de larde.

s encurregados das crianças wy 🤫 -star habilitados a responter as perguntas seguintes: ome da vaccinanda, idade, na ualidade e sua filiação, afim ಲಿತ que seja tudo registrado na inspector a de Hygiene para os devidos fins.

VALSA - Gorgeio dos Passarinhos-vende-se no Pelicano na rua do commercio.



PARA CURAR COM PROMPTIDÃO O RHEUMATISMO, NEVRALGIA, GOTA,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES, DORES da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ouvidos DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

Toda a especie de Dores e Pontadas. Vende em todas as Boticas e Pharmacias
Do Brazil. Fabricad po
VOGELER & CIA.,
Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito:

Pharmacia central de José Fran cisco de Moura.

PHOTOGRAPHIA

Allemã

DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

rantindo perfeição e nitidez nos seus trabalnos. Especialidade em

retractos de crianças, grupos de familias & &.

Parahyba, rua da Areia No. 77.

COMMERCIO

ALFANDEGA

RENDA GERAL

RENDA DO ESTADO

101CD161-

litro 300

Idem 16010

300

idem

litro réis 250

180

PAUTA SEMANAL

Semana de 1 à 6 de Agosto

De 1 a 22 de cerrente

De a 22 do corrente

Aguardente de canna

desfiedo

De 13 idem

Do 23 dem

de exportação.

Alcool

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seus prestimos photographicos ao respeitavel publico parahybano, ga-

Farinha de mandioca

Vende-se por preço muito razoavel uma caza em construcção, com 50 palmos de terreno de cada lado, á rua das Trincheiras ao norte da egreja de S. Bom Jesus; á tratar na mesma rua n.º 50.

ATTENÇÃO

Manoel Saturiano da Silva ul timamente chegado de Pernambu co, tendo resolvido estabelecei n'esta capital uma caza de Joias, abre desde hoje compra de ouro e prata, tanto em moedas como em tro dos wagões. obras velhas e bem assim brilhantes, tudo pelos preços da vizinha praça do Recife e cujas compras em quanto não abre seu dencia, pelo menos, para forne estabelecimento serão realisadas no estabelecimento do Sr. Santos tados por dia pelos Srs. vende Lima das 7 horas da manhā ás 6 da tarde e de c mmum accordo panadas.

RUA MACIEL LINHEIRO Fabrica Industrial

Os proprietario d'este acredita de seus cigarros, nesta data augmentão um mil rs. em cada milheiro da referida mercadoria.

ção mutua de interesses, e ainda das cannas. para manter o credito que gosa subida da materia prima, o que cannas nos wagões, correm por por certo attrahirà mais a con- conta da Usina. fiança e primazia dispensadas pelos Srs. consumidores á FABRICA INDUSTRIAL, tão acreditado no vantagem que aos sirs. Agricultovisinho estado do Rio Grande do Norte, quanto florescente neste seguinto exemplo, tomando por pelo natural incremento que em RUA MACIEL PINHEIRO N. 45 qualquer parte tera a perfeição da Recife para assucar bruto, que va industria.

Parahyba, 19 de Agosto de 1892 los.

Rodrigues Vianna, & C.ª

N. B. Depois de executada a lei que rogularisa o imposto do sello, sobrecarregar-se ha a mercadoria com a quantia respectiva.

marcas

tragão dubeiro

LAMEGO

Dobrado para piano

COMPOSIÇÃO DO MAESTRO Jose' Rodrigues Correia Lima

1\$500 róis o exemplar

NESTA TYPOGRAPHIA

Caldefraria Parahybana

mals do que em outra parte. Rua Maciel Pinhe, r o n. 7 | "." Usina S. João

Esta Usina compra cannas por semana, quinzena ou mez, a co' meçar do 1. de Setembro proxi mo, collocadas em qualquer das Estaçõesda Estrada de Ferro Conde d'Eu ou mesmo em qualquer ponto l de suas linhas ferreas, sob as se' guintes condições.

1.º As cannas serão limpas, sem gomos verdes, isto é, sem ban leiras e em perfeito estado, entre gues no praso maximo de 24 ho' ras depois de cortadas.

2.ª O vended r as collocará den

3ª Para regularidade.doserviço, deverá o Garente da Usina ser a' visado com 24 horas d'antece, molestias do figado. dores.

4.ª A Usina pagará por tonellacom o mesmo Sr. Loja das Em- da de cannas ou 1000 kilos o preço igual ao PREÇO MEDIO de 60 kilos ou 4 arrobas d'assucar bruto na Praça do Recife, verificado pei para cura das affecções do pulmão. los preços correntes officiaes que no «J rnal do Recif» se encontrão do estabelecimento participão aos sob a epigraphe Preços para agriseus frequezes que, devido a alta cultores, deduz ndo 300 reis por 15 no preço das principaes qualida- kilos ou 18200 por 4 arrobas des- ginosas. des de fumo empregado no fabrico reza proveniente dos impos os de exportação, frete, seguro, commissões etc.

5° E facultativo aos ven ledores Embora na espectativa de dimi- ir ou mandar pessoa de sua connutos lucros, como uma concilia- fiança à Usina, assistir ao pesc

6.º Os fretes à Estrada de Ferro seu estabelecimento, limitão se a de qualquer estação em que os esta alteração, muito inferior à Srs. vendedores cellocarem as

> Para melhor comprehensão da res offerece esta Usina, dá-se o base o preço actual no praça do l ria entre 35 o 45000 rcis os 15 ki-

> Sendo, pois, a me ia 3\$100 por 15 kilos e deduzindo os 300 reis da 4ª condição, recebe o Sr. Agricultor 3\$200 por 15 kilos ou 12\$800 por 4 arrobas de cada-1,000 kilos de cannas que entregar, quasi 13 reis por kilo de cannas.

Assim, sem ter as avultadas despesas de moagem, etc, apurarão os Srs. Agricultores pelas suas cannas collocadas nos wogões maior preço do que obteriam pelo ides medicas com prestesa e exac-assucar fabricado e vendido aqui toção, e satisfaz-se qualquer requino mercado.

Aquelles Srs. que quizerem uti- serior do Estado. lisar-se d'estas vantagens e procisarem mais esclarecimentos, pcdem dirigir-se á Usina, que encontrarão sempre com quem tra-

Parahyba, 6 de Agosto de 1892. () Director Rgco Burros.

ATTENÇÃO!

Cimento Portland 1.ª Qualidade

Marca coroa Gomma laca Palhinha Colla Alcool

Vendem a preços rezumidos

Benevenuto & C.

73 - Rua Maciel Pinheiro - 73

Aproveitem! Aproveitem!

O Marcionil'o Bizerra compra moedas de ouro do vinte mil reis á quarenta e tres.

Rua Maciel Pinheiro n.º 132,

O PEITORAL DE CAMBARA « ... tenho-o опергедидо sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e N'osto estabelecimento compra- tem a propriedade de ser um medi-ne cobre velho e intao, pagando camento de saber agradavel, sendo bem tolorado pelas creancas, em dujás molástias o do grande efficaci-

PHARMACIA CENTRAL

JOSE' FRANCISCO DE MOURA **PHARMACEUTICO**

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceu.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA. excellente correctivo para os radecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das

Grande variedade de VINHOS cer o número de wagões requesi TONICOS e de XAROPES CAL-MANTES.

CAPSULAS DE CASTARA SA-GRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosote. CAPSULAS DE OLEO DE RICI-NO e as de OLEO DE FIGADO DE

BACALHAU de Tevenot. Variedade de preparações ferru-

ELIXIRIS POLYBROMURA-DOS de Ivon e de Baudry, para as alfecções n**e**rvosas.

Todas as especialidade de Ayer, de que a casa é agencia-n'este Es-

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses prepa-

REMEDIOS HOMŒOPATHICOS da grande e acreditadissima casa

CATELLAN FRESES & C. DE PARIS, **ASSIM COMO**

ESPECIFICOS HOMŒOPATHI-OS do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARA-ÇÕESCHIMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescripides medicas com prestesa e exactição de drogas para boticas do in-

PREÇOS OS MVIS REDUSIDOS



REMEDIO DO DR. AYER CONTRA

AS SEZÕES, OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Aver, desco-berta vegetal que não contem quina nem arsenico, nem tão pouco outro incrediente nocivo, é un remedio in-fanvel e promi to contra toda a qualidiete de febres intermittentes ou maleitas. Sens effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamento póde provir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel contra todas aquellas doenças que provêm dos effeitos dos miasmas, que se desenvolvem nos higares pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterisam pelas affecções do figado e do baço.

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos pelores, toda a tez que for empregado conveniente-mente e segundo as direcções. PREPARADO PELO

Dr. I. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A. A venda nas principaes pharmacias e dro-garias.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Run Primeiro de Marco, Alo do Jonairo.

IMP. NA TYPOGRAPINA DOS HRB-DEIROR DE J. R. DA CONTA.

Algodão em rama kilo 666680idem L. . . iz em casca idem 060descascade 200 idem AMPEAR branco 300idəm Jaco refinado branco 600 idem 🗺 - masca vado 300 idem Dito bruto 150 idem Correcha de mangabeira idem 18000 » Yar hom 18000 kilo 800 * stalho idem ∵rado e moido idem 18500 050 idem Com secon (sarque) 500idem Timacertes bensem caixa cento 48800 400 » kilo Cessiva de boi. idom 18000 » inde e outros milheiro 7,000 . i prace kilo 14000 Bucod golaha som om folha, 700 Idem Urdinario idem 900 idom ti imo em rolo idem 19300 pleado

Genebra ide**m** 41:C Graxa, ou sebo cuado kilo 400 Milho idem 100 020kilo Pontas de boi 100 idem Pannos d'Algodão 800 idem Queijos qualquer qualidade kilo 1000 56;323\$588 Rape idem | 1500 4;5418337 Sabáo 333idem Sal 020litro Sementes de algodão 013kilo Ditas de mamona 5,746\$150 idem 050idem 3:000 1695496 Tartaruga Unhas de boi idem 100 n 400 Vinagre branco idem 240 » Vinagre tinto litro 500Vinho branco idem Vellas stearinas idem 18000 » Preços dos generos, sujeitos a direitos Vellal de céra 18800 • kilo Preço da praça 9 de Agosto 418000 por 15 kilos Algodão 1º sorte 108000 » » » mediano 9\$000 2.4 sorte Couro secco salgado 8\$000 Assucar bruto, ha uma pequena partida, 53000 n n n

idem

100 "

MERCADO PUBLICO

Preços do dia 22 de Agosto Carne do 480 à 320 por kilo Farinha de 600 à 560 por 5 litros Feijao de 1000 à 900 por 5 litros Fava a 600 per 5 litros Milho de 480 à 120 por 5 litres Gomma de 900 à por 5 litro. Generos entrados

Farinha 24 volumes Feijao Pava Millio Gomma 2

cotação nominal

sem achar compradores